

239

CONFLITOS ENTRE OCUPAÇÃO URBANA E CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE NATURAL EM PORTO ALEGRE-RS. *Marcia Barbosa Abraao, Tania Marques Strohecker, Heinrich Hasenack (UFRGS).*

Este trabalho tem por objetivo definir para uma porção das nascentes da bacia do arroio Dilúvio em Porto Alegre, áreas aptas à ocupação e à preservação a partir da integração das variáveis, legislação, geografia do sítio e percepção ambiental dos moradores. A pesquisa, surge a partir da necessidade de uma melhor compreensão do ambiente em que vivemos, bem como em relação à importância da área da bacia do arroio Dilúvio para a cidade. Também deve ser considerada a preservação de mananciais, que hoje é uma preocupação mundial. As nascentes, são importantes para a preservação dos mananciais de água e como reserva técnica ao abastecimento. A metodologia deste projeto será composta por etapas distintas, uma através da percepção ambiental dos moradores e outra através de técnicas de geoprocessamento, possibilitando assim, uma análise qualitativa e quantitativa da área. As entrevistas e mapas mentais serão elaboradas com os moradores do local, permitindo assim analisar as principais variáveis compreendidas no processo e que influenciem no modo de ocupação, em uma perspectiva de percepção ambiental. Sendo assim, será possível identificar os atributos e as imagens ambientais relativas à visão subjetiva da comunidade. A segunda etapa metodológica utilizada para esta pesquisa, terá como base técnicas de análise em SIG. Elas proporcionarão a elaboração de mapas temáticos de drenagem, relevo, ocupação e dos condicionantes da legislação ambiental vigente. O uso do SIG também facilitará a identificação de conflitos entre a ocupação e a legislação. Esta informação, associada aos resultados das entrevistas com a comunidade tem como produto um mapa de qualidade da terra, identificando alternativas de ocupação em consonância com a preservação ambiental.